



RELAÇÃO DA FENILCETONÚRIA COM DEFICIÊNCIA DE B12: UMA REVISÃO

Aila Costa Barbosa¹; Quênia Costa de Carvalho¹; Flavia Lima de Carvalho²

¹Graduandas em Nutrição (FAMAM), ailagirl.pt@gmail.com; queniacosta06@gmail.com;

²Mestre em Saúde Coletiva, FAMAM, flavia-57@hotmail.com;

A fenilcetonúria é uma doença hereditária que ocorre devido ao erro inato do metabolismo de aminoácidos causando diminuição da enzima fenilalanina hidroxilase resultando em aumento das concentrações sanguíneas da fenilalanina. O diagnóstico é feito através da triagem neonatal, e seu tratamento é por meio da dieta isenta dos alimentos de origem animal causando deficiências nutricionais. Diante disso o presente trabalho teve como objetivo construir uma revisão sobre a relação da fenilcetonúria com déficit da vitamina B12. Para seleção foram buscados artigos em banco de dados Scielo e google acadêmico por meio das palavras chaves: fenilcetonúria e deficiência. Foram selecionados artigos do ano de 2015 e 2016. Para o critério de inclusão foram escolhidos artigos publicados em português e excluídos teses e dissertações. Dentre eles foram escolhidos dois artigos para leitura e análise que atendiam aos critérios estabelecidos. Após leitura pode-se observar que a fenilcetonúria está relacionada com a deficiência da B12 devido a exclusão das principais fontes deste micronutriente, podendo agravar o quadro dos indivíduos devido os sintomas neurológicos. A prescrição dietética para os portadores desta doença metabólica é feita pela exclusão dos alimentos de origem animal e restrição de origem vegetal rico em fenilalanina, os indivíduos que apresentam um quadro menos grave da doença podem ter uma dieta menos rigorosa, porém é necessária uma atenção nutricional mais rígida devido aos riscos expostos a elevação de peso e a déficit nutricional. Conclui-se que a importância dos tratamentos da fenilcetonúria dar-se não só a restrição da fenilalanina, mas através da importância de um olhar para os outros aspectos bioquímicos.

Palavras-chave: Doenças metabólicas. Déficit nutricional. Micronutrientes.